

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM “RISCO DE INFECÇÃO” EM PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE: FATORES DE RISCO

**Relatoria:** INGRID CAROLINE DA COSTA VITORINO TAVARES  
Cecília Maria Farias de Queiroz Frazão

**Autores:** Ana Luisa Brandão de Carvalho Lira  
Allyne Fortes Vitor  
Camila de Souza Soares

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A doença renal crônica (DRC) é causada pela perda progressiva e irreversível das funções renais. Logo, terapias de substituição renal são indicadas e dentre as disponíveis tem-se a hemodiálise. O paciente em hemodiálise pode apresentar diversas complicações, tendo as infecciosas como a segunda causa de morte. Destarte, torna-se necessário identificar os fatores de risco que contribuem para o aumento da vulnerabilidade nesta clientela. Assim, faz-se necessário a implantação do Processo de Enfermagem (PE) como ferramenta metodológica para identificar tais riscos. Nessa perspectiva, como parte integrante do PE, o diagnóstico de enfermagem (DE) Risco de infecção abordado pela NANDA-I contempla tal necessidade. **OBJETIVO:** Identificar os fatores de risco condizentes ao DE Risco de infecção em pacientes submetidos à hemodiálise. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo quantitativo, transversal e descritivo, realizado em um centro clínico de referência em diálise localizado no município de Natal, no estado do Rio Grande do Norte, Brasil. A população foi composta por pacientes com a DRC em hemodiálise no centro clínico. Amostra constituiu-se de 18 pacientes que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. A coleta de dados deu-se no mês de outubro de 2011, através de um roteiro de entrevista e exame físico baseados na taxonomia II da NANDA-I. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número 115/11 e Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) de número 0139.0.051.000-11. **RESULTADOS:** Constatou-se que o diagnóstico DE Risco de infecção e os fatores de risco (doença crônica e procedimentos invasivos) estiveram presentes em 100% da amostra. Estar em risco de infecção significa, segundo a definição do DE, que o indivíduo encontra-se em risco aumentado de ser invadido por organismos patogênicos. Outrossim, sendo a população composta por pacientes com a DRC e submetida à hemodiálise, justifica-se a presença do fator de risco, doença crônica na totalidade dos pacientes, assim como procedimentos invasivos, já que a hemodiálise por sua vez é considerada tal, já que abre via de acesso aos tecidos estéreis do organismo, bem como, rompe as barreiras naturais de proteção do organismo. **CONCLUSÃO:** Os fatores de risco identificados em 100% da amostra reforçam a importância dos cuidados prestados na tentativa de minimizar a vulnerabilidade do indivíduo ao risco de infecção.